

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASIToses EM CRIANÇAS DE IDADE ESCOLAR RESIDENTES DE UM MUNICÍPIO DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Bruna Cardoso de Jesus¹; Karolyne das Neves Araújo Ramos²; Ohana Luiza Santos de Oliveira³.

¹Estudante do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Maria Milza (FAMAM), brunacardozzo@hotmail.com; ²Estudante do curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Maria Milza (FAMAM), karolyneramos4@gmail.com; ³Docente da Faculdade Maria Milza (FAMAM), ohana.biomedica@yahoo.com.br; Coordenadora da Liga de Doenças Infecciosas (LADIF - FAMAM)

Enteroparasitoses são um grupo de doenças provocadas por parasitas, cujos agentes etiológicos são helmintos ou protozoários. Estas doenças tendem a ocorrer em países em desenvolvimento, onde habitam populações ribeirinhas desprovidas de saneamento básico, escolaridade, hábitos de higiene, baixo nível socioeconômico e moradia inadequada. Tais enfermidades configuram-se no grupo de doenças tropicais negligenciadas e, apesar de apresentarem baixa taxa de mortalidade, são responsáveis por altos índices de morbidade, principalmente em crianças em idade escolar, as quais constituem o principal grupo de risco. A alta prevalência em crianças pode estar associado aos maus hábitos higiênicos pessoal, contato frequente com o solo e água, além de apresentarem um sistema imunológico ainda em desenvolvimento. Portanto, nesse sentido, o objetivo desta proposta de pesquisa é analisar a prevalência de infecções parasitárias em crianças em idade escolar, residentes da zona rural e urbana, fazendo posteriormente a correlação com os determinantes sociais em saúde. Trata-se de um estudo experimental, com abordagem quantitativa e qualitativa, que será realizado em uma Escola Municipal do Recôncavo da Bahia. Para a execução do projeto, o mesmo será submetido ao CEP, visto que envolve seres humanos. Participarão da pesquisa crianças com idade igual ou inferior a 12 anos, que estejam disponíveis para realizar o exame de parasitológico de fezes e que os pais tenham autorizado e assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Por conseguinte, serão colhidas as amostras, analisadas no FAMAMLAB e em seguida, os resultados serão entregues aos pais ou responsáveis, que receberão orientações de forma lúdica e educativa e em seguida encaminhadas para os serviços de saúde competentes para profilaxia. Os dados serão tabulados no software Microsoft Excel 2016 e por fim, representado em gráficos. A baixa escolaridade dos pais, escassez de saneamento básico, precariedade na assistência à saúde, dentre outros, aceleram o quadro mórbido e a prevalência desses parasitos torna-se maior. Portanto, é de suma importância ampliar os projetos sociais para populações carentes e promover intervenções por parte dos setores públicos, a fim de minimizar os prejuízos na saúde das crianças.

Palavras-chave: Parasitoses intestinais; Doenças negligenciadas; Saúde pública; População infantil.